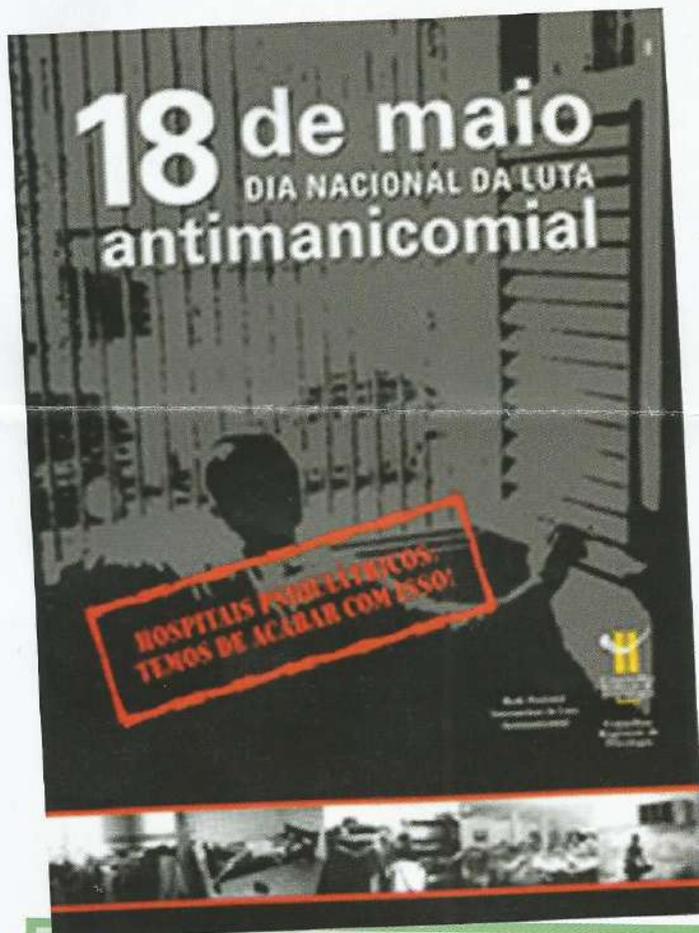


Jornal do

PSICÓLOGO

Publicação do Conselho Regional de Psicologia 3ª Região - Bahia e Sergipe - Maio 2006

Não aos manicômios



Apesar dos avanços proporcionados pela Reforma Psiquiátrica, o modelo de assistência à saúde mental não garante a total inserção dos pacientes na sociedade. Por este motivo, profissionais de diversas áreas da Saúde mobilizam-se em torno da Luta Antimanicomial.

Leia mais na página 3.

Comitê Gestor em Sergipe

Com a função de gerir o desenvolvimento de ações políticas e técnicas da seção Sergipe, a instalação do comitê é o primeiro passo para a implantação de um CRP no Estado. **Página 4**

Inspeção nacional em unidades de internação de menores infratores

Em ação conjunta, CFP e OAB visitaram unidades de acolhimento de adolescentes em conflito com a lei em todo país. Um relatório nacional será apresentado com os dados recolhidos. Confira na **página 5** os resultados das inspeções na Bahia e em Sergipe.



COF Informa**Práticas alternativas**

A Comissão de Orientação e Fiscalização tem recebido solicitações de esclarecimento acerca do posicionamento do Conselho quanto às práticas que não são reconhecidas como integrantes do campo científico da Psicologia e que são utilizadas por alguns psicólogos no seu exercício profissional. Lembramos que as Resoluções CFP nº 010/97 e CFP nº 011/97 atribuem critérios na utilização de tais práticas, alertando que o psicólogo poderá utilizá-las enquanto recursos

complementares desde que: estejam em processo de pesquisa conforme os critérios contidos na Resolução CNS nº 196/96; respeitem os princípios éticos; o psicólogo esteja habilitado para desenvolver a técnica, informando ao seu cliente o caráter experimental da mesma e não receba qualquer forma de remuneração da população pesquisada. Além disso, o psicólogo só poderá associar o título "psicólogo" a práticas já reconhecidas como sendo do campo da psicologia.

Fique por dentro do Congresso Psicologia: Ciência e Profissão

Já estão abertas as inscrições para o II Congresso Brasileiro Psicologia: Ciência e Profissão, que acontece entre os dias 05 e 09

de setembro, em São Paulo. O prazo para aqueles interessados em apresentar trabalhos é no dia 19 de maio. Para aqueles que desejam apenas participar, as inscrições seguem até o dia 18 de agosto. Para obter infor-



mações, os interessados podem ligar para 0800 77 06 605, ou acessar o site www.cienciaeprofissao.com.br. O evento é promovido por 18 entidades de Psicologia do Brasil e coordenado pelo CFP.

Participe!

Cadastre seu e-mail no CRP-03 e receba quinzenalmente o nosso Boletim Eletrônico.

Psicologia perde Silvia Lane

Faleceu no dia 30 de abril a professora Silvia Tatiana Maurer Lane. Silvia não era psicóloga, mas, sem dúvida, foi uma das pessoas que mais contribuiu para o desenvolvimento da Psicologia Social no Brasil. Silvia fez Psicologia toda a sua vida. Enfrentou os anos da ditadura pesquisando e ousando avançar no pensamento crítico em Psicologia. Acreditou e lutou pela união latino-americana no campo da Psicologia. Fundou a ABRAPSO - Associação Brasileira de Psicologia Social; foi precursora da Psicologia Comunitária;

ousou na construção do currículo na Faculdade de Psicologia da PUCSP, quando esteve na sua direção; esteve no pós graduação em Psicologia Social da PUCSP onde formou um conjunto muito grande de alunos/professores/pesquisadores que hoje, em várias Universidades do Brasil, divulgam e ensinam um pensamento crítico em Psicologia. Sua vida era, assim, dedicada à Psicologia. A ausência de Silvia Lane empobrece o cenário de nossa Psicologia no Brasil e na América Latina.

Novo endereço do CRP-03

Desde o dia 22 de março, o CRP-03 está funcionando em sua nova sede. Anote o novo endereço: Rua Professor Aristides Novis, nº 27, Federação. A rua também é conhecida como Estrada de São Lázaro, caminho para a Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas da UFBA. Os telefones continuam os mesmos: (71) 3247-6716 / 3332-6168. O imóvel ainda está passando por reformas, que devem ser concluídas no segundo semestre deste ano. Se você não conhece a nova sede do CRP-03, faça uma visita!

AGENDA.....**Junho**

08 a 10: I Seminário Nacional Psicologia da Emergência e dos Desastres. Local: Brasília (DF). Informações: www.pol.org.br/psicologiadodesastres

Julho

13 a 16: Encontro Nacional de Saúde Mental – A Reforma Psiquiátrica que queremos: por uma Clínica Antimanicomial! Local: Belo Horizonte (MG). Informações: www.pol.org.br/saudemental

20 a 22: Seminário Nacional A Questão da Terra: desafios para a Psicologia. Local: Brasília (DF). Informações: www.pol.org.br/seminariodatterra

26 a 29: II Congresso Brasileiro de Psicologia Organizacional e do Trabalho - II CBPOT. Local: Brasília (DF). Informações: www.sbpot.org.br/iicbpot

Luta Antimanicomial: inclusão x exclusão

Em 1852 D. Pedro II criou o primeiro hospício brasileiro na cidade do Rio de Janeiro. Desde então, santas casas, asilos e manicômios foram se multiplicando pelo país, propagando também um método clássico para lidar com a loucura: a exclusão. O uso de tratamentos radicais, como eletrochoques e lobotomia, muitas vezes esteve associado a maus tratos, punições severas e espancamentos. A loucura era algo que precisava ser escondido, banido da sociedade.

De lá para cá algumas coisas mudaram. O tratamento dado à Saúde Mental começa a ser questionado em meio à década de 70, com o início do movimento da Reforma Psiquiátrica. O Movimento Nacional da Luta Antimanicomial ganhou força há cerca de 20 anos. No entanto, mesmo com avanços na legislação, como a Lei nº 10.216/2001, que assegura direitos aos pacientes e regula as internações psiquiátricas, o modelo de assistência à saúde mental do Brasil ainda não assegura a inclusão dos pacientes com transtornos mentais.

Segundo a assistente social Edna Amado, militante da causa antimanicomial e membro do Núcleo de Estudos pela Superação dos Manicômios (NESM-BA), entidade esta que capitaneia o movimento no estado da Bahia, a lógica no cuidado aos portadores de transtornos mentais ainda segue uma lógica "hospitalocêntrica". "Cerca de 70% dos pacientes não necessitariam estar internados. Eles precisam de cuidados intensificados, que nem sempre são garantidos pelos hospitais, que acabam produzindo um exército de crônicos e alimentando a lógica da exclusão", afirmou.

Na Bahia, a Reforma Psiquiátrica têm avançado, mas ainda caminha em passos lentos na opinião de Edna Amado. A abertura de Centros de Assistência Psicossocial (CAPS) e o anúncio do fechamento de dois hospitais psiquiátricos em Salvador, Casa de Saúde Ana Nery e Sanatório Bahia, hoje administrados pela empresa Serviços Médico-Cirúrgicos da Bahia (SMCB), ainda não garantem um modelo baseado na inclusão dos pacientes. "O simples fechamento dos

hospitais não resolve o problema. É preciso criar serviços substitutivos, que realmente garantam a inclusão", conclui Edna Amado.

Como funcionam os CAPS - Segundo as metas da nova legislação para a assistência na saúde mental, os Centros de Assistência Psicossocial (CAPS) devem ser espaços que proporcionem ao paciente o acompanhamento clínico que ele necessita, evitando a exclusão familiar e social. O paciente é abrigado durante o dia, sendo assistido e participando de oficinas diversas, e retornando para casa



à noite. Os cuidados oferecidos nestes espaços são intermediários entre o regime ambulatorial e a internação hospitalar.

A questão, no entanto, é saber se este modelo garante realmente a inclusão dos portadores de transtornos mentais. Buscando uma resposta para isto, um grupo de pesquisadores do Instituto de Saúde

Coletiva da UFBA, composto por profissionais de áreas diversas, como psicólogos, enfermeiros e médicos, iniciaram pesquisa sobre os CAPS baianos e sergipanos. Coordenada pela psiquiatra Mônica Nunes, a pesquisa buscará dados quantitativos e qualitativos, mapeando a assistência prestada.

"O horizonte da pesquisa é a perspectiva da inserção social dos usuários", afirmou a pesquisadora. Neste sentido, os instrumentos de coleta de dados e observações estão sendo construídos de modo a perceber se a reinserção está sendo estimulada e de que maneira (técnicas de tratamento, oficinas disponibilizadas, relacionamento com familiares e agentes sociais, como associações, dentre outros). Na fase atual, a metodologia está sendo construída. Após a coleta de dados via questionários, serão visitados alguns CAPS, em regiões distintas no interior dos estados.

Dia da Luta Antimanicomial - O dia 18 de maio foi escolhido como marco na luta contra os manicômios. Nesta data, atividades são organizadas em todo país, no sentido de despertar a atenção da sociedade e das autoridades para a necessidade de incluir os portadores de transtorno mental no contexto social. O Sistema Conselhos, através do CFP e dos CRPS, são importantes agentes nesta causa, capitaneando eventos nacional e regionalmente. Este ano, o tema da luta será "A Reforma Psiquiátrica que temos, a Reforma Psiquiátrica que queremos". Veja no quadro algumas atividades programadas.

* **15/05/06:** Feira com participação de profissionais e estudantes das áreas de Psicologia e Serviço Social (Praça da Piedade)

Organização: CRESS e Movimento da Rede Internúcleos

* **16/05/06:** Palestra com tema "Rede Substitutiva de Saúde Mental" (Sede CRP-03, às 19h)

Organização: Comissões de DH e Saúde do CRP-03

* **17/05/06:** Palestra "A assistência psiquiátrica que temos e a assistência psiquiátrica que queremos" (Ucsal - campus Federação, às 09 h)

Organização: NESM e Universidade Católica de Salvador

* **18/05/06:** Ato público em defesa de uma assistência psiquiátrica de qualidade. (Da Praça Castro Alves até Praça Municipal, às 14h)

Organização: CRP-03, NESM, CRESS e outras entidades

Seção Sergipe possui Comitê Gestor

A Seção Sergipe dá os primeiros passos para a constituição de um CRP no Estado. Em plenária realizada no dia 08 de abril, foi aprovada a Resolução 02/06, que cria a estrutura do Comitê Gestor, formado por coordenador, tesoureiro, secretário, representante da Comissão de Fiscalização e Orientação (COF), representante da Comissão de Ética (COE) e cinco suplentes. Em 10 de abril foi baixada a Portaria nº 02/06 que designa os profissionais que ficarão responsáveis pela Seção até o dia 29 de setembro de 2007 (veja no box que são os profissionais e os cargos que ocupam).

Os nomes indicados foram sugeridos pelos próprios profissionais sergipanos durante a plenária de abril, que ocorreu em Aracaju. A principal função do Comitê Gestor é gerir a seção no desenvolvimento das ações políticas e técnicas necessárias, visando a sua futura emancipação como um novo CRP. Na reunião plenária do mês de Junho (prevista para o dia 17), o comitê deverá apresentar o Regimento Interno da Seção Sergipe. A partir de 2007, a eleição do Comitê Gestor ocorrerá concomitantemente à eleição para a escolha dos conselheiros do Plenário do CRP-03.

Comitê Gestor Seção Sergipe

Coordenação: Fernando Antonio Nascimento da Silva

Secretário: Adriano F. Barros

Tesoureiro: Alfredo Cosme Sobrinho

COE: Maria Goretti da Fonseca

COF: Jameson Pereira Silva

Suplentes:

Alberto de Jesus Orge Rocha

Edelvaise Mendonça Ferreira

Maria Lucia de Oliveira

Simone Pinto Lima

Wilson Bispo da Fonseca

Oficina ABEP Bahia

Acontece nos dias 26 e 27 de maio, no CEEBA (Ondina), a Oficina Regional da Associação de Ensino da Psicologia (ABEP) - Bahia, que possui como tema "Psicologia: uma presença qualificada no SUS". O evento é promovido pela ABEP, em parceria com os Ministérios da Saúde e Educação, com apoio do Sistema Conselhos de Psicologia.

As oficinas realizadas nos estados darão subsídios para a Oficina Nacional da ABEP, agendada para setembro, com o envio de teses e representantes regionais, no sentido de elaborar um relatório nacional a ser entregue aos ministérios. O objetivo é apontar as contribuições da Psicologia na consolidação do SUS, através de uma formação qualificada dos futuros profissionais, voltados à demanda e necessidades em saúde pública.

Para abarcar toda esta discussão, a Oficina ABEP-Bahia conta com uma programação composta por conferências, simpósios, painéis e grupos de trabalho, que tem como meta articular as Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação de Psicologia com temas expressivos para a formação qualificada de psicólogos para o SUS. Além das discussões, a criação de um Núcleo da ABEP na Bahia faz parte da pauta da Oficina. Para obter informações de como se inscrever no evento, os interessados devem ligar para o CRP-03 (3247-6716 ou 3332-6168). A programação completa está disponibilizada no site www.crp03.org.br.

Fórum colabora para consolidação do SUS

O I Fórum Regional de Psicologia e Saúde Pública, organizado pelo CRP-03, já tem data marcada. O evento será realizado nos dias 18 e 19 de agosto, em Salvador (BA). O Fórum possui como tema "Contribuições Técnicas e Políticas dos Psicólogos para avançar o SUS" e aprovará teses a serem apresentadas no I Fórum Nacional de Psicologia e Saúde Pública, que será realizado entre os dias 20 e 22 de outubro, em Brasília (DF).

Quatro eventos preparatórios foram realizados na sede do CRP-03, nos dias 6 de fevereiro, 17 de abril, 12 de maio e 16 de maio. Até julho, serão realizados mais encontros preparatórios, inclusive na Seção Sergipe e nos pólos do interior baiano. Durante os eventos citados, algumas teses que serão discutidas no Fórum Regional começaram a ser formuladas.

No entanto, qualquer psicólogo pode colaborar com o envio de teses, em especial aqueles que atuam diretamente no SUS. As teses podem ser entregues até o dia 28 de julho, data limite de inscrição no evento, pessoalmente ou através dos e-mails crp03@ufba.br ou crp03@veloxmail.com.br. Além da apresentação das teses, serão eleitos dois delegados regionais para representarem o CRP-03 no Fórum Nacional.

As propostas aprovadas nos fóruns regionais, organizados pelos CRPs, serão enviadas para o Fórum Nacional, que reunirá os delegados eleitos regionalmente. Um documento nacional será elaborado, com base nas teses construídas em todo país, apresentando a contribuição dos psicólogos brasileiros e Sistema Conselhos para o aperfeiçoamento do SUS.

CFP e OAB fazem ação conjunta

O Conselho Federal de Psicologia e a Ordem dos Advogados do Brasil realizaram no dia 15 de março uma inspeção nacional às unidades de internação de adolescentes em conflito com a lei. Na Bahia, foram visitados a Delegacia do Adolescente Infra-tor (DAI) e o Centro de Atendimento aos Menores (CAM), em Salvador. Já em Sergipe, foram inspecionados o Centro de Atendimento ao Menor (CENAM) e a Unidade Feminina Sócio-Educativa Senadora Maria do Carmo Nascimento Alves, em Aracaju.

O objetivo da inspeção foi verificar as condições das unidades, tanto em relação à estrutura física quanto às condições de internamento e aplicação

que a lotação considerada ideal, sendo que atualmente a instituição abriga 250 menores. Além da falta de assistência judiciária (muitos jovens que já deveriam ter sido julgados ainda aguardam o andamento do processo), os adolescentes reclamaram da má qualidade dos alimentos e de violência por parte dos orientadores.

Em Sergipe, as instalações físicas da Unidade Feminina foram consideradas satisfatórias. No entanto, não foi identificada pela comissão a existência de programas sociais que efetivamente promovam a reintegração dos adolescentes na sociedade. Falta ainda atendimento médico na unidade, as adolescentes não recebem orientações relativas a do-

enças sexualmente transmissíveis ou quanto ao consumo de drogas.

No CENAM, os adolescentes denunciaram prática

de violência por parte de policiais militares contra os internos. Os integrantes da comissão de inspeção avaliaram a situação da instituição como extremamente precária, detectando a superlotação da unidade, falta de condições de higiene (colchões insuficientes e sujos) e inexistência de acompanhamento médico. Apesar da existência de salas de aula, nenhuma atividade educativa ou lúdica estava sendo realizada, sob a alegação de que os espaços estavam passando por reformas.



Fotos: Josias Santos (OAB/BA)

Menores denunciam que o isolamento é prática constante nas unidades

A prática de isolamento dos adolescentes "agressivos" é uma constante em todas as unidades inspecionadas, seja em Salvador como em Aracaju. Os espaços geralmente não possuem boa iluminação, são extremamente gradeados, e em algumas das unidades, não possuem condições de higiene. Nas unidades sergipanas, a diretoria alegou que a prática se justifica para que o adolescente possa "refletir sobre suas atitudes", chamando as trancas de salas de reflexão.

Os relatórios das comissões foram enviados para o Conselho Federal de Psicologia e a Ordem dos Advogados do Brasil, que reunirão os dados coletados em todo país num documento nacional. Na Bahia, participaram da inspeção o co-

ordenador da Subcomissão de Direitos da Criança e do Adolescente da OAB-BA, Messias das Virgens, a representante da Comissão de Ética do CRP, Charbel Libório, e os integrantes da Comissão de Direitos Humanos da CRP, Marilda Castelar, Valdísia da Mata e Valter da Mata. Em Sergipe, participaram a representante da Comissão Nacional de Direitos Humanos do Conselho Federal da OAB, Aída Mascarenhas Campos, a representante da Comissão de Direitos Humanos da OAB/SE, Márcia Menezes Nascimento, a representante da Comissão dos Direitos da Criança e do Adolescente Iara Viana de Assis, e a psicóloga Aline Rangel Goothuzem Albuquerque, representante do CRP-03 em Aracaju.



O psicólogo Valter da Mata conversa com adolescentes do CAM

das medidas sócio-educativas. No DAI, a comissão de inspeção avaliou as estruturas físicas como precárias. Segundo a diretoria da instituição, o local está sendo ocupado em caráter provisório até que seja concluída a reforma no endereço permanente. Os adolescentes foram encontrados seminus, sem colchões para dormir e com sanitários sem condições de higiene.

No CAM, a estrutura física foi classificada com deficiente pelos integrantes da comissão. A unidade abriga mais adolescentes do

Psicólogo e Sistema Prisional

No dia 21 de março, a Comissão de Direitos Humanos do CRP-03 promoveu a palestra "Atuação do psicólogo no Sistema Prisional". Proferiram a palestra o psicólogo e professor de Psicologia Social da UFBA Marcos Emanuel Pereira e a psicóloga Márcia Jones. O evento fez parte das discussões da campanha nacional do CFP "O que é feito para excluir não pode incluir". Nesta oportunidade foram passadas as informações sobre a presente visita de inspeção, também foi apresentado o vídeo da Campanha que pertence à nova fase da série "Não é o que Parece".

CREPOP avança em sua implantação

O Centro de Referência em Psicologia e Políticas Públicas (CREPOP) do CRP-03 já iniciou suas atividades. Seu objetivo principal é ampliar a atuação do psicólogo no setor público. Como o projeto tem metas ambiciosas, a sua implantação foi dividida em etapas, e alguns eixos foram eleitos como prioritários. O foco inicial é o georreferenciamento das políticas públicas executadas pelos poderes executivos estaduais (Bahia e Sergipe) e municipais (Salvador e Aracaju).

"O CREPOP é um projeto ousado, que para alcançar seus objetivos últimos precisa caminhar passo a passo num processo de pesquisa, mobilização, arti-

culação e negociação, junto aos diversos atores sociais envolvidos com a temática da Psicologia e Políticas Públicas", afirma Leonardo Silveira, técnico responsável pelo Centro de Referência no CRP-03. Para o primeiro semestre de 2006, o CREPOP elegeu cinco objetivos principais, que são o mapeamento das políticas públicas, o georreferenciamento dos psicólogos que nelas atuam, a qualificação do debate sobre o tema junto aos psicólogos, a criação de um Banco de Dados local e o aperfeiçoamento do conhecimento conceitual e metodológico sobre Políticas Públicas.

Nos dias 10 e 11 de março, técnicos do CREPOP de

todos os CRPs estiveram reunidos com a coordenação nacional para discutir os rumos do projeto e unificar a discussão da implantação dos Centros de Referência. Neste ano de 2006, será privilegiada a pesquisa com os profissionais envolvidos em políticas públicas de Saúde, já que o Sistema Conselhos elegeu este como o ano da Psicologia e Saúde.

Atualmente, Leonardo trabalha na busca por contato e maior relacionamento do CRP-03 com os gestores das políticas estaduais e municipais de Saúde. Este contato, além de facilitar o acesso aos dados de tais secretarias, facilitará o contato direto com os profissionais de

Psicologia atuantes nas Políticas Públicas, já que um objetivo futuro é ouvir diretamente os psicólogos sobre a sua atuação.

O trabalho do CREPOP envolve uma área bastante abrangente, de forma que nem todos os objetivos serão atingidos rapidamente. "Este é um projeto de longo prazo. Seus resultados não serão imediatos", pondera Leonardo. A medida em que os objetivos forem cumpridos, as áreas de investigação serão ampliadas, de acordo com as áreas de atuação dos psicólogos. Os poderes Legislativo e Judiciário também serão pesquisados, assim como as cidades com mais de cem mil habitantes.

Novo curso de Psicologia

A Universidade Federal do Recôncavo Baiano (UFRB) inicia as suas atividades oferecendo 440 vagas na região em 11 diferentes cursos, divididos em quatro *campi*, localizados nas cidades de Amargosa, Cachoeira, Cruz das Almas e Santo Antonio de Jesus. Destas vagas, 40 são destinadas ao curso de Psicologia, no *campus* de Santo Antonio de Jesus. As aulas devem ser iniciadas no segundo semestre deste ano. O processo seletivo para alunos e professores já está em andamento.

Encontro em Porto Seguro

Foi realizado em 10 de março o I Encontro de Psicólogos do Extremo Sul da Bahia, promovido pelo Pólo do CRP-03 em Teixeira de Freitas. Durante o evento foi iniciado o cadastramento dos psicólogos da região, com o objetivo de definir o perfil do profissional, seu campo de atua-

ção e suas necessidades. Os profissionais debateram os novos caminhos da Psicologia, a Luta Antimanicomial, o respeito aos direitos humanos e a melhora da qualidade de vida do cidadão. A inserção do psicólogo em programas públicos de saúde também foi discutida.

PSICÓLOGO CRP-03

Endereço:

Rua Anísides Novis - nº 27 - Federação
Salvador/Bahia. CEP.:40.210-630
Tel: (71) 3247-6716 / 3332-6168
e-mail: crp03@ufba.br /
crp03@veloxmail.com.br

Diretoria

Nádia Maria Dourado Rocha
Presidente
Maria Cristina Vianna Goulart
Vice-Presidente
Manoelita Mota dos Santos
Tesoureira
Maria Fabiana Damasio P. Esteves
Secretária

Conselheiros Efetivos:

Anamélia Lins e Silva Franco
Margarida de Fátima da Silva
Maria da Conceição Scaldaferrri Fernandes
Paulo de Tarso B. A. de Souza

Conselheiros Suplentes:

Alessandro da Fonseca Marimpletir
Antônio Virgílio Bittercourt Bastos
Maria da Graça de Campos Faria
Mariana Viana Santos
Marilda Castelar
Roberval Passos de Oliveira

Comitê Gestor – Seção Sergipe:

Coordenação: Fernando Antonio N. da Silva
Secretário: Adriano Ferreira Barros
Tesoureiro: Alfredo Cosme Sobrinho
Comissão de Ética: Maria Goretti da Fonseca
Comissão de Orientação e Fiscalização:
Jameson Pereira Silva

Suplentes:

Alberto de Jesus Orge Rocha
Edelvalse Mendonça Ferreira
Maria Lucia de Oliveira
Simone Pinto Lima
Wilson Bispo da Fonseca

Pólos:

Teixeira de Freitas: Ramão Oruê Martins
(teixeira@crp03.org.br)
Feira de Santana: Maria Virgínia Falcão
(feira@crp03.org.br)
V. da Conquista: Carmem Moraes da Silva
(conquista@crp03.org.br)
Santa Cruz: Maria Adriana Matos
(santacruz@crp03.org.br)
Barreiras: Aline Dias
(barreiras@crp03.org.br)

Contatos:

Diretoria: diretoria@crp03.org.br
Secretaria: secretaria@crp03.org.br
Assessoria de Comunicação:
comunicacao@crp03.org.br
Comissão de Orientação e Fiscalização:
cof@crp03.org.br
Comissão de Ética: coe@crp03.org.br
Comissão de Direitos Humanos:
dh@crp03.org.br
Comissão de Formação:
formacao@crp03.org.br
Comissão de Trânsito:
transito@crp03.org.br
Comissão de Saúde: sau@crp03.org.br
Seção Sergipe: crpaju@crp03.org.br

Jornalista responsável: Amanda Veloso
Reg. DRT-BA 2320
Editoração eletrônica: Studio HBS Ltda
Diagramação: Lívia Sales